



ATOS DO PODER EXECUTIVO

LEI Nº 325/2021

Pacaraima-RR, 06 de Julho de 2021.

"DÁ DENOMINAÇÃO A ESCOLA MUNICIPAL DA COMUNIDADE MARUWAI PARA ESCOLA MUNICIPAL INDÍGENA KO'KO EDALINA LOPES E DA OUTRAS PROVIDENCIAS."

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PACARAIMA – RR, no uso de suas Atribuições, faz saber que a Câmara Municipal de Pacaraima – RR, aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - Fica denominada de **Escola Municipal Indígena KO'KO EDALINA LOPES**, a Escola Municipal da Comunidade Indígena Maruwai, no Município de Pacaraima-RR.

Art. 2º - O Poder Executivo Municipal adotará as providências para colocação da placa de identificação da mencionada escola. .

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO DE PACARAIMA, AO SEXTO DIA DO MÊS DE JULHO DE DOIS MIL E VINTE E UM.

JULIANO TORQUATO DOS SANTOS
Prefeito Municipal de Pacaraima



GABINETE DO PREFEITO

HISTÓRICO DA INDÍGENA KO'KO EDALINA LOPES

A Comunidade Maruwai foi fundada em 1980, com a chegada da família do senhor Manoel Silva dos Santos, do seu pai José Joaquim e sua mãe Edalina Lopes. Edalina Lopes nasceu na Comunidade Caboré, região das serras do Município de Uiramutã.

Ainda muito jovem, na sua adolescência, participou da caravana do S. R. Marechal Rondon que, com grupos de índios comandou o trabalho de assentamento dos marcos, na Terra Indígena São Marcos e assim completando as visitas até o Monte Roraima. Depois dos trabalhos concluídos voltou para casa, mais tarde se casou com o senhor José Joaquim que tinha o apelido de capitão. Passou a morar com seu esposo na comunidade Araçá nas Serras do Município de Normandia, Estado de Roraima-RR e teve os seus filhos.

Anos depois, foi morar na Guiana Inglesa por causa do Evangelho que ouvira dos missionários vindos da Guiana. Após alguns anos, retornaram para a Comunidade Araçá e nos anos de 1980, o seu filho Manoel Silva dos Santos os convidou para vir morar na Região do Maruwai, porque a região era rica em peixes e caças. Assim foi convencida pelo seu filho a deixar o lugar onde vivia para residir no Maruwai, que mais tarde daria o nome de “Maloca da Bala”.

Passou por muitos desafios, um deles a ameaça de morte pelo fazendeiro e seus capangas, assim todos que lá estavam no total de 08 pessoas, entre crianças e adultos, não arredaram o pé, todos ficaram firmes para conquistar o lugar.

Ko'Ko Edalina Lopes, acompanhou de perto o sofrimento de seu filho, Manoel Silva dos Santos, apoiando, encorajando para não desistir da luta incansável, colocando as suas vidas diante de Deus em oração. Aquilo que ela tinha aprendido anos atrás a fortalecia e confortava o seu coração. Ela tinha certeza que só Deus poderia dar a vitória.

Edalina Lopes, ainda em vida viu a conquista da Terra Indígena São Marcos, aquilo que ela começou com seu filho Manoel, viu também a homologação e todos os posseiros fora da sua terra, já não havia mais ameaças de morte, mas a liberdade para viver. O sonho dela era ver seus netos, bisnetos formados em profissão que ajudaria na comunidade e na proteção dessa terra conquistada.

O nome da Escola Municipal Indígena foi escolhida Ko'Ko Edalina Lopes em homenagem a essa mulher guerreira e batalhadora.